



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Atento à higiene ambiental em zonas de lazer

Lo Weng Sam

2/4/2020

Com a reabertura dos parques e das zonas de lazer ao público e a consequente disponibilização dos equipamentos de lazer nesses espaços, muitos cidadãos voltam a utilizar esses equipamentos, o que tem resultado em situações de concentração de pessoas cada vez mais frequentes. Recentemente, têm surgido em Macau vários casos confirmados de Covid-19, despertando a atenção da população. Além disso, alguns residentes referiram que em diversos parques na Zona Norte, há estrangeiros que se reúnem para fazer refeições no período noturno e deixam sempre os talheres descartáveis no parque, preocupando os cidadãos do aumento de risco de propagação da epidemia no bairro comunitário. Nesse sentido, sugiro que as autoridades competentes reforcem a promoção de medidas de prevenção da epidemia junto às comunidades estrangeiras residentes, nomeadamente através de folhetos e avisos traduzidos em inglês, de modo a consolidar a consciencialização das mesmas sobre a prevenção da pandemia.

Actualmente, os serviços competentes têm-se dedicado proactivamente aos trabalhos de prevenção da epidemia. Foi aplicada em alguns parques a gestão de higiene de acordo com as normas de orientação emitidas pelas autoridades, incluindo a restrição do fluxo de pessoas, a medição de temperatura corporal, a utilização obrigatória de máscara, entre outras. Porém, os serviços relevantes não possuem condições para garantir que tais medidas sejam implementadas em todas as zonas de lazer, pelo que, em algumas delas, já se verificam situações de concentração de pessoas. Ocasionalmente, até é possível encontrar máscaras abandonadas no chão, o que é muito provável tornar meios da disseminação de vírus e é preocupante.

Assim sendo, espero que os serviços competentes possam intensificar o esforço na divulgação de informações dentro dos bairros comunitários e apelar à colaboração dos cidadãos na prevenção conjunta da pandemia, no sentido de reduzir a concentração de pessoas, e o mais importante é garantir a submissão imediata à consulta e ao tratamento médico aquando do surgimento de sintomas característicos de infecção, deixando de lado a vergonha e o constrangimento. Caso contrário, pode-se contribuir involuntariamente para a disseminação do vírus dentro da comunidade, deitando por terra todo o trabalho e esforço dado por toda a sociedade. Por fim, espero que as autoridades possam reforçar os trabalhos de desinfeção nas zonas de lazer e os respectivos equipamentos, de modo a proteger a vida da população de Macau.